

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 28/08/2002 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

O último levantamento realizado por este Deral traz novos números para a safra de feijão das águas 2002/2003.

Estima-se, atualmente, uma área total a ser cultivada de 417.500 ha, um aumento de 7%. Quanto à produção a estimativa é mais otimista, aumento de 12%, passando de 452.000 toneladas colhidas na safra anterior para 511.000 toneladas previstas para este ano.

Neste momento cerca de 25 a 30% da área total já foi semeada e as condições atuais de clima são favoráveis porém em algumas regiões a falta de chuva começa a preocupar.

O aumento, tanto de área como da produção, tem basicamente um único motivo, um cenário promissor de mercado, ou seja, há previsão de estiagem no Nordeste, durante a época de plantio, que ocorre de outubro a janeiro, região de grande produção e consumo de feijão.

A safra paranaense iniciará a colheita em meados de novembro e será a primeira a entrar no mercado, conseqüentemente obterá as melhores cotações. A área só não será maior em virtude do preço da semente e dos insumos; o preço da saca de 50 kg de semente fiscalizadas está variando de R\$ 100,00 à R\$ 160,00. Também, as boas perspectivas de preços para o milho e para a soja estão "freando" um aumento maior de área.

No momento o mercado está calmo, tanto no Paraná como em São Paulo. Há uma acomodação nas cotações com volumes constantes de oferta e negociações lentas.

Para o feijão preto argentino há poucos compradores e poucos negócios, os preços giram em torno de US\$ 340.00 por tonelada em Puerto Iguazu na Argentina, indicação de que consumo de feijão preto, no Brasil, está menor este ano.

